

ECONOMIA EXPERIMENTAL

Lab Report 3 – Tópicos de análise dos dados

Susana Peralta, outubro 2026

As previsões teóricas da experiência já se encontram nos slides. Apresento aqui a análise dos dados.

Quantidade média por experiência / tratamento

	Mean
Tratamento	
Bertrand3	3.885714
Bertrand5	2.36
duop	4.673469
duopolio aleatorio	4.675
duopolio fixo	4.5625
monop	6.095238
Total	4.246418

Lucro média por experiência/tratamento

	Mean
Tratamento	
Bertrand3	5.810286
Bertrand5	1.513467
duop	9.33051
duopolio aleatorio	10.40025
duopolio fixo	11.12688
monop	31.506
Total	10.99132

Para os valores serem comparáveis, calculamos lucro/ quantidade total por mercado.

Quantidade: Bertrand a 3 empresas= 11.64; Bertrand a 5 empresas = 11.8; Duopólios= 9.34, 9.35 e 9.12, respetivamente.

Lucro: Bertrand a 3 empresas= 17.43; Bertrand a 5 empresas = 7.565; Duopólios= 18.7, 20.8 e 22.24, respetivamente.

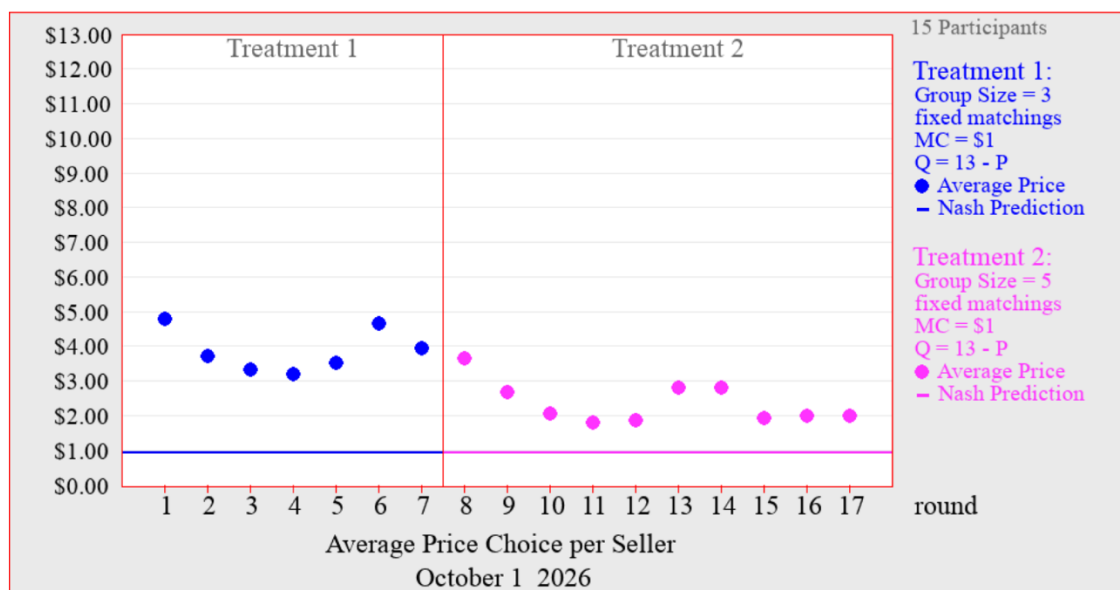
Como esperado, o monopólio produz menos e tem maior lucro. Bertrand é mais competitivo do que Cournot (menor lucro, maior produção) e Bertrand a 5 empresas é mais competitivo (menor lucro, maior quantidade).

A média de preços segue a mesma lógica: Bertrand5<Bertrand3<duop<monop

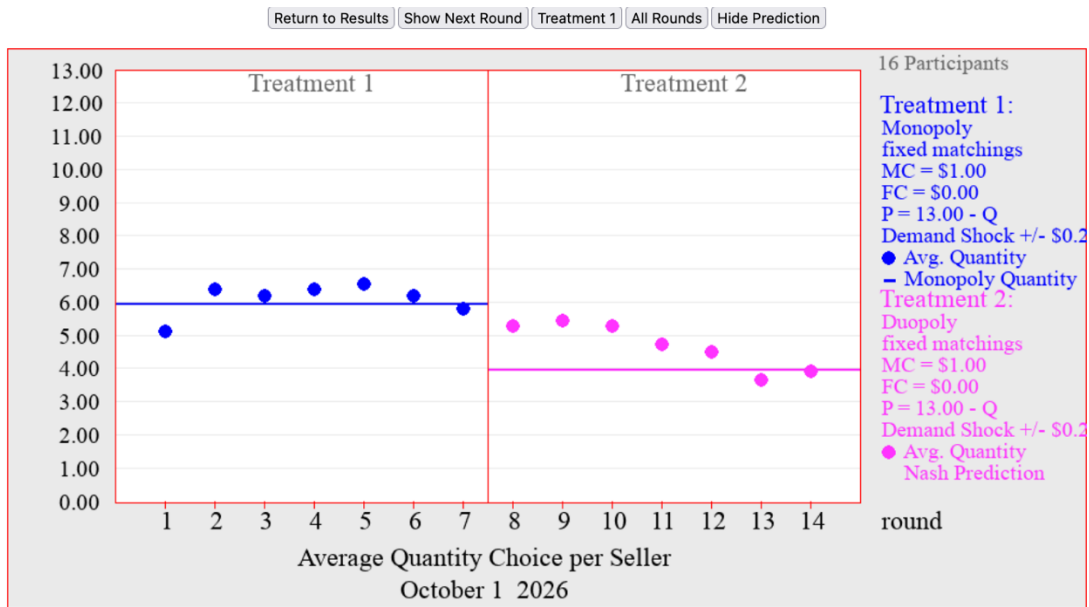
	Mean
Tratamento	
Bertrand3	3.200571
Bertrand5	2.26
duop	3.801633
duopolio aleatorio	3.992
duopolio fixo	4.09975
monop	6.923238
Total	3.939656

Gráfico Veconlab – Exp3 e Exp1

Este é o gráfico gerado pelo Veconlab. Vemos que há uma convergência para o preço de equilíbrio e que ela foi mais rápida no segundo tratamento.



Aqui temos as quantidades na Exp1.



Observamos que no Tratamento 1 a quantidade converge mais rapidamente; observamos, igualmente, que no Tratamento 2 os jogadores estava ancorados na quantidade de monopólio e ao fim de algumas rondas convergem para a quantidade ótima de oligopólio.

Terá havido cooperação nos duopólios? Apenas na Exp 1, calculei o lucro e as quantidades por par de jogadores. Vemos uma clara relação negativa entre quantidade e lucros (esperada) e percebemos que houve diferenças nos comportamentos dos pares. Os pares 5 (jogadores 9&10) e 2 (jogadores 3&4) parecem ter jogado de forma mais cooperativa.

Sugestão de análise: observar a dinâmica destes dois pares ao longo das rondas – terão aprendido a cooperar?

